

EDUCAÇÃO

Secretária aguarda liberação da Justiça para que os 1.951 profissionais assumam em caráter temporário a função. Classificados devem comparecer à Regional de Ensino na quarta-feira

GDF convoca professores

MARIA FERRI

DA EQUIPE DO CORREIO

Mesmo sem ter a certeza de que a Justiça aprovará a contratação temporária, a Secretária de Educação do Distrito Federal convoca neste fim de semana os professores que passaram pelo processo seletivo simplificado, realizado entre os dias 14 e 18, na Escola Normal de Brasília. Os classificados devem se apresentar na próxima quarta-feira para optar pelas 1.951 vagas disponíveis. Após a escolha, a secretária de Educação, Maristela de Melo Neves, formalizará pedidos individuais — com o nome do candidato e a vaga que pretende preencher — à 5ª Vara de Fazenda Pública. E espera

que as admissões em caráter provisório sejam autorizadas.

A classificação do processo seletivo foi divulgada ontem, no *Diário Oficial* do DF. Os 11.751 professores aprovados devem se apresentar à regional de ensino que optaram no ato da inscrição às 9h de quarta-feira. A convocação está prevista para ser publicada neste fim de semana nos jornais. “Na quarta-feira, vamos chamar os professores pelo nome. Quem chegar primeiro tem direito de escolher na frente a vaga quer assumir”, explica a secretária. Após a opção, o candidato assinará um termo de compromisso. “Estamos deixando tudo pronto preventivamente. Se a Justiça aprovar a contratação temporária, estaremos prontos para colocar os professores em

sala de aula no dia seguinte.”

Uma liminar concedida pelo Tribunal de Justiça em novembro do ano passado suspendeu as contratações provisórias e proibiu a realização de novos concursos. Segundo Maristela Neves, seriam necessários 1,8 mil professores temporários para suprir as necessidades mais urgentes, como vagas deixadas por profissionais em licença médica. Ela informa que já convocou professores cedidos por convênios ou emprestados a outros órgãos do Governo do Distrito Federal.

A secretária espera que a Justiça permita as contratações, mas já prevê outra medida, caso a estratégia não funcione. “Vou ter que requisitar funcionários que estão de licença ou emprestados até para gabinetes

da Câmara Legislativa, por exemplo. Isso vai desestruturar vários departamentos, mas não me resta alternativa. Não posso segurar esta bomba sem tomar uma providência.”

Remanejamento

Outra medida adotada pela Secretaria de Educação foi o remanejamento de docentes para áreas com maior carência. Mas as transferências ainda não acabaram. A maior dificuldade está sendo realocar o pessoal excedente para regionais de ensino mais distantes, como São Sebastião e Recanto das Emas, onde moradores fizeram um protesto ontem de manhã (*leia matéria abaixo*) contra a falta de professores. Dos 833 professores excedentes, a Secretaria já conseguiu

remanejar mais de 800.

O promotor de Defesa da Educação Alexandre Pucci avalia que a Secretaria de Educação poderia chamar os mais de 6,3 mil professores aprovados em concursos realizados em 2000 e 2003, em vez de realizar novo processo de seleção. Maristela não descarta a possibilidade de convocá-los, caso as providências tomadas não resolvam o problema. “Mas primeiro tenho de arrumar a casa.”

Para abrigar todos os alunos matriculados na rede pública, o governo teve que alugar salas de aula em Planaltina e no Recanto das Emas. Guará, Paranoá, Planaltina, São Sebastião, Riacho Fundo e Recanto das Emas estão entre as regiões com maior carência de salas de aula.